



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

POLÍTICAS TERRITORIAIS NO TERRITÓRIO DA CIDADANIA DO SUDESTE PARAENSE

Hinckley Wendell do Nascimento Mendes¹ - Unifesspa
Marcos Alexandre Pimentel da Silva² - Unifesspa

Agência Financiadora: FAPESPA/PROPIT

Eixo Temático: Desenvolvimento Rural

1. INTRODUÇÃO

O Programa Territórios da Cidadania (PTC) tem seu ponto inicial no ano de 2003. Entretanto, em 2010 fora interrompido, retornando apenas em 2013 ao cenário brasileiro, com algumas mudanças, entre elas, a necessidade de retornar o debate acerca do desenvolvimento territorial como abordagem e referência para as políticas territoriais e a necessidade de dar continuidade à implementação dessas políticas com um maior controle social por partes dos atores sociais dos territórios da cidadania. Passados mais de 10 anos de políticas territoriais, torna-se necessário estudar, analisar e coletar dados acerca das experiências que refletem a implantação de políticas públicas nos territórios da cidadania, e compreender os motivos que levaram essas políticas públicas a obterem sucesso e o porquê de, em determinados territórios, elas fracassaram.

Este trabalho tem como enfoque principal a análise geográfica das políticas públicas destinadas ao território da cidadania do Sudeste Paraense, propondo um estudo acerca das políticas territoriais planejadas e efetivamente aplicadas neste território da cidadania. É importante ressaltar como se tornou fundamental para o avanço na pesquisa o Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Amazônia Oriental (NEDETER), que trabalha unindo a pesquisa e a extensão para o desenvolvimento dos estudos sobre o PTC, pois o Núcleo tem objetivo de aproximar a Universidade dos atores sociais locais. Abordaremos como o processo de reterritorialização do Colegiado de Desenvolvimento Territorial (CODETER) Sudeste Paraense foi um marco para a análise geográfica desta pesquisa, levando-nos à percepção de mudanças na dinâmica de trabalho que o colegiado realiza com a contribuição dos agentes do território, e como a forma da reprodução da agricultura familiar é influenciada pelas políticas públicas no Sudeste Paraense.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Ao longo da pesquisa, alguns materiais se encontram à nossa disposição e que foram necessários à análise, são os seguintes:

- a) O Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Sudeste Paraense 2006 e 2010.
- b) Os projetos de inclusão produtiva, com ênfase nos apoiados diretamente pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), tais como, Projetos de Infraestrutura e Serviços em Territórios Rurais (PROINF), O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), Plano Safra

¹ Graduando do curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste Paraense (UNIFESSPA) e bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/FAPESPA) no “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará” (NEDETER) (SDT/MDA/CNPq).

² Geógrafo, Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (UFPA), professor do curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e Coordenador Geral do projeto de extensão “Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial da Amazônia Oriental: as experiências do Nordeste, Sul e Sudeste do Pará” (NEDETER) (SDT/MDA/CNPq).



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

2014/2015, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), bem como no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e PNAE direcionados ao território da cidadania do Sudeste Paraense.

Como parte da pesquisa, realizamos entrevistas com os representantes do Codeter do Sudeste Paraense, o que se demonstrou de extrema importância para desenvolvimento desta pesquisa. No PTC, em particular, a organização de reuniões e plenárias junto à sociedade civil está voltada à criação de um ambiente de participação de atores sociais locais e entidades públicas e privadas pertencentes ao território para a implantação ou fortalecimento de políticas de caráter territorial, exemplos disso foram reuniões com Sindicato dos trabalhadores rurais, plenárias organizadas pelo Codeter para discutir as demandas do PTC e reuniões dos Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDETS), elas serviram de base materiais para arrecadar dados que contribuíssem para a pesquisa, após isso foram realizadas leituras bibliográficas que deram origem a organização do primeiro artigo com o título “Os Obstáculos ao Desenvolvimento Territorial vistos a partir do CODETER do Sudeste Paraense, escrito em co-autoria com discente do curso de Geografia e também integrante do Núcleo de Extensão Kamilla Lopes de Oliveira e com o orientador deste plano de trabalho e coordenador geral do Núcleo, Prof. Msc. Marcos Alexandre Pimentel da Silva, retratando que a partir de 2013, com a retomada do Programa Territórios da Cidadania (PTC), surge a necessidade de estudar as políticas públicas que contribuem para o desenvolvimento territorial.

A categoria território aparece como a possibilidade de contribuir para as diversas formas de desenvolvimento sem perder de foco as características políticas, econômicas e culturais que são base da política pública, o Codeter do Sudeste Paraense tem desempenhado seu papel mobilizador que une entidades públicas e privadas, com agentes sociais que trabalham no processo de construção do seu território, e como caminha o Codeter mesmo com os obstáculos presentes após um processo de desterritorialização.

No campo administrativo de elaboração da política pública, relativo ao programa Territórios da Cidadania, o território é “constituído por um conjunto de municípios com características similares – constitui-se como espaço socialmente organizado onde se mobilizam os atores regionais em prol do seu projeto de desenvolvimento” (BRASIL/MDA, 2013). Trata-se de uma apropriação pela representação, entretanto, para Souza (2000, p.78), “o território é fundamentalmente um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder”. Sendo o poder a principal característica que nos remete ao território, observa-se que ele demanda uma legitimidade e só existe quando submetido dentro das práticas e relações. Falar de território é pensar em condições políticas, econômicas e culturais e inseri-las em uma mesma categoria que possa integrá-las ao modo de reprodução social de que esse território resulta e ao mesmo tempo condiciona.

3. RESULTADOS

Na Amazônia, especialmente no Sudeste do Pará, a prática da agricultura familiar tem representado muito mais que fonte de emprego e renda para milhares de famílias aqui instaladas. Tem representado também a ampliação da possibilidade da reprodução social e a oportunidade de recuperar a identidade social a partir dos vínculos com a terra e o desenvolvimento de sistemas familiares de produção agropecuários próprios (BRASIL, 2006).

No Território da Cidadania do Sudeste Paraense buscam-se formas de interação da ação governamental com os atores locais e suas formas de organização dos espaços públicos de discussão para o desenvolvimento da agricultura familiar. Segundo Assis (*apud* CASTRO, SANTOS, SIMÕES, 2013), os diferentes grupos sociais do campo, como posseiros, os agricultores familiares, os sem-terra e suas organizações de representações, projetam-se na cena política regional, forçando o Estado a estabelecer novas metas, criar novos programas, flexibilizar estruturas e rever orçamentos. Dessa forma, novas solidariedades foram gestadas no seio de lutas que articulavam diferentes atores sociais.

Com a retomada do CODETER em 2013 como mobilizador das mesas de debates para implantação de políticas públicas do PTC, alguns processos característicos da geografia foram analisados perante as dinâmicas que o colegiado passou apresentar, podemos dizer que o que acontece atualmente é um processo



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

de reterritorialização, pois com o colegiado se rearticulando é preciso entender que suas atividades ocorrem de maneira gradativa.

A desterritorialização é o movimento pela qual se abandona o território “é a operação linha de fuga”, e a reterritorialização é o movimento de reconstrução do território (DELEUZE e GUATARRI, *apud* HAESBAERT, 2007), assim, toda desterritorialização, ou seja, abandono do território implicará em uma reterritorialização que levará os agentes desterritorializados a organizar suas formas de vida políticas, culturais e econômicas em outro lugar, a reterritorialização reorganiza ações e formas de exercer atividades dentro de um território, articulando possibilidades de fortalecer um novo território.

De acordo com o Portal da Cidadania (2013) os projetos destinados ao Sudeste Paraense com o retorno do PTC foram: PAA, Aquisição de Alimentos Provenientes da Agricultura Familiar - Plano Brasil sem Miséria, ATER, Conexão com a internet para a Inclusão Digital, Pronatec Campo, Gestão Social, Capacitação de Agentes de Desenvolvimento, Computador Interativo, Documento para trabalhadora rural, Mais educação no campo, aquisição de máquinas/equipamentos, concessão de créditos e o PROINF, esta última que é operacionalizado pela SDT/MDA e tem contribuído para a qualificação de processos produtivos e econômicos da agricultura familiar nos Territórios Rurais e da Cidadania. No caso do Sudeste Paraense, ele contribui com parcerias com Estados e Municípios, onde tem apoiado a aquisição de equipamentos e a construção de infraestrutura para a produção, beneficiamento, escoamento e comercialização de produtos da agricultura familiar. Esta política pública está sob a responsabilidade do CODETER que tem organizado debates para discutir as a implementação das ações do PROINF no Sudeste Paraense de acordo com as necessidades do território.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sudeste do Pará se destaca por suas atividades de agricultura e também em função da prática de uma agricultura camponesa, familiar, dado o número elevado de assentamentos em seu território e isso gera uma característica única ao território, o de estar sendo construído por atividades agrárias que visam o desenvolvimento territorial.

O Codeter retoma suas atividades como um mobilizador dos movimentos sociais ligados à questão agrária, e que contribui em passos significativos para o avanço da implementação das políticas públicas, embora as dificuldades existam ele entrou para somar com o desenvolvimento da agricultura familiar no Sudeste do Pará, é o caso do Proinf que é uma conquista dos agentes sociais e das entidades públicas e privadas que sempre trabalharam em função de práticas que melhor atendessem as necessidades do campo, algumas propostas do Proinf não foram executadas, mas estão no processo a serem efetivadas, e o Codeter vem trabalhando para articular debates que possam levar a execução de todas as políticas públicas destinadas ao Sudeste do Pará.

Dentre cada projeto há uma peculiaridade e cada qual possui sua importância no desenvolvimento do Território, incluindo o trabalhador do campo na economia do país sem que ele venha perder suas formas de produção, mas a partir dessas políticas públicas obterem suporte para que este tenha a possibilidade de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar, por isso, assume-se o desafio de moldar a política pública que chega de Brasília para o espaço vivido do trabalhador rural, camponeses, povos indígenas e comunidades tradicionais, organização de mulheres etc., e assim essas regiões com baixos índices de desenvolvimento humano, vão passar a caminhar no mesmo passo que caminha o resto do país. É claro que este processo ocorre paulatinamente, e nos dá a perspectiva de pensar um território que se integre a outros territórios contribuindo para o fortalecimento das políticas públicas e do desenvolvimento do País.

REFERÊNCIAS

ASSIS, W. S, CARNEIRO, M.D.S. **O uso do carvão vegetal como fonte de energia para o parque siderúrgico de Carajás:** Controvérsias ambientais, sociais e econômicas. Belém: Iniciativa Amazônica, 2010.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretária de Desenvolvimento Territorial. **Política de Desenvolvimento Territorial**; Antecedentes, cenário atual e perspectivas. SDT, 2013.

BRASIL. **Portal da Cidadania**: Território da Cidadania do Sudeste Paraense – PA, 2013. Disponível em: <<http://www.territoriosdacidadania.gov.br/territoriosrurais/sudesteparaense>>. Acesso em: 24/06/2015.

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

SOUZA, M. J. L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, I. E., CORRÊA, R. L., GOMES, P. C. C (Orgs). **Geografia: Conceitos e Temas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000, p. 78.